

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE SISTEMAS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO GUARIDA - MUNICÍPIO DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO, SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO

Pinto, M.E.G. (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO) ; Silva, I.A. (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO) ; Lima, K.C. (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

RESUMO

A erosão é o conjunto de processos que desagregam e transportam material de uma localidade para posterior deposição, contribuindo para a evolução do relevo. Fatores diversos podem contribuir para a ocorrência da erosão, incluindo-se naturais e antrópicos. No semiárido de Pernambuco, os usos e cobertura da terra por diferentes atividades antrópicas têm corroborado com o aumento da degradação ambiental por desertificação. Em Belém do São Francisco, a erosão ocorre de maneira generalizada, assim como em outros municípios do Núcleo de Desertificação de Cabrobó. Assim, o objetivo desse trabalho é analisar a distribuição espacial de feições erosivas lineares na bacia hidrográfica do riacho Guarida, com área de 30,62 km2, localizada em setor com suscetibilidade muito severa a desertificação. As feições foram mapeadas em escala 1:5.000, a partir de ortoimagens e MDT do PE3D do ano de 2016, além de curvas de nível com equidistância de 5 metros e relevo sombreado. Nos setores com maior concentração de feições lineares, foram realizados aerolevantamentos com aeronave remotamente pilotada em 2022, como forma de atualizar os dados. Ao todo, foram mapeados 10.125 segmentos de feições erosivas lineares, sem distinção entre ravinas e vocorocas. A densidade de segmentos foi de 330,66/km2, concentrados nos setores a montante dos canais fluviais. São sistemas bem desenvolvidos, associados a áreas de solo exposto com remoção de horizontes superficiais por efeito do escoamento superficial. O número elevado de segmentos por área indica o avançado grau de degradação dos terrenos por processos erosivos dinâmicos, associados à suscetibilidade muito severa à desertificação. Por estar integrada ao Lago de Itaparica, trecho represado do Rio São Francisco, considera-se também que a sua construção na década de 1980, associada com as oscilações do nível de água e a retirada da vegetação, sejam as responsáveis pela ocorrência de feições erosivas lineares nos setores a montante da bacia.

PALAVRAS CHAVES

Processos erosivos; Mapeamento; Desertificação

1/1